

o ecp news

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL
Nº 66 | ABRIL 2022

ETDI CABIUNAS

PROJETO ORLA

GARIMPO ILEGAL



Capa: ETDI - Cabiúnas em Operação.

Sumário

- 2 Editorial
- 3 Super Rio Expofood
- 4-7 ETDI Cabiunas
- 8-9 Ataque de Abelhas
- 10-11 Orla Marítima
- 12-13 Garimpo Ilegal e as Consequencias Ambientais

Editorial

No mês de abril comemoramos o dia do Índio, uma população que tem estado em voga nos noticiários diários dos diversos meios de comunicação, devido ao aumento do garimpo ilegal nas terras protegidas desse povo. Assim, trazemos esse mês uma reportagem sobre o impacto dessa atividade no meio ambiente e na saúde humana. Trazemos também uma reportagem especial sobre a Estação de Tratamentos de Efluentes Industriais e Sanitários da ECP Environmental Solutions que fica localizada em Macaé, uma estação moderna que conta com laboratório e infraestrutura de ponta para tratar dos efluentes gerado no município e na região do entorno. O início do ano de 2022 foi marcado por muitas notícias sobre ataques de abelhas e vespas nos centros urbanos do Brasil, com isso preparamos uma matéria especial com informações e dicas para sabermos como agir em uma situação de emergência. Essas e outras matérias você encontra na nossa edição de número 66.

Boa Leitura.

Patricia Klotz

SUPER RIO EXPOFOOD FOCA EM CONSUMO CONSCIENTE

A ECP e COG foram parceiros no gerenciamento de resíduos da Super Rio ExpoFoods 2022, o evento mais tradicional do setor alimentício teve pratica sustentável.

POR PATRICIA KLOTZ E AMIGANÇA PRODUÇÕES
ARTE AMIGANÇA PRODUÇÕES

A Super Rio Expofood, uma das maiores feiras de alimentos, bebidas, equipamentos da América Latina reuniu 400 expositores brasileiros e estrangeiros no Riocentro, na Zonal Oeste do Rio. A feira do setor de alimentos, conseguiu reciclar em média uma quantidade de resíduos plásticos equivalente a 17 mil garrafas Pet, durante os três dias de evento.

Além de contribuir com a desplastificação, que é uma das bandeiras da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj), co-organizadora da feira de negócios, o gerenciamento de resíduos gerou recursos para o grupo de coletores que atuou no evento. A renda de cada um dos recicladores foi de R\$ 200 por dia de evento.

A ECP Environmental Solutions e o Campo Olímpico de Golfe, foram parceiros da Plastic Bank, Amigança Produções e Clean Up The World empresas que cuidaram de todo o

gerenciamento de resíduos da ExpoFoods 2022 e proporcionam a reciclagem e a coleta do plástico gerados no evento desde a montagem e até a desmontagem.

Resultado de uma parceria da Super Rio Expofood com o Clean Up The World, a ação resultou na certificação da feira como evento sustentável, por meio do parceiro, Plastic Bank Brasil. Os detritos coletados serão encaminhados para a reciclagem, processados e transformados no chamado “Plástico Social”; – que, após o beneficiamento, pode ser reintegrado em novos produtos e embalagens, como parte de uma cadeia circular de suprimentos.

“A Asserj é uma apoiadora da desplastificação, e esses resultados mostram que não ficamos apenas no discurso. Buscamos ações concretas que contribuam para a destinação adequada dos resíduos plásticos”, afirma Fábio Queiróz, presidente da Asserj.

EXPEDIENTE

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto
Diagramação e Edição: Patricia Klotz
Editorial: Patricia Klotz
Fotos: Equipe ECP e outras fontes.

Avenida das Américas, nº 3.301
Bloco: 02 Lojas: 120 e 121
Barra Business Center
Barra da Tijuca

(021) 2431.2438
(021) 3328.1925

Conecte-se a nossa rede do LinkedIn / ECP Environmental Solutions

Curta a nossa página no Facebook em: facebook.com/ECPrío

Visite o nosso site em: www.ecprio.com.br

Acompanhe o nosso trabalho em: @ECPrío

REVISTA OFICIAL DA ECP ENVIRONMENTAL SOLUTIONS



ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE DESPEJOS INDUSTRIAIS – ETDI CABIUNAS

Estação de Tratamento de
Despejos Industriais
e Domésticos

ECP | Environmental Solutions

Tel: (021) 3328-1925 / (021) 2431-2438

www.ecprio.com.br



A ETDI da Environmental Solutions, possui com capacidade de tratar diariamente 800 m³ de efluentes industriais e sanitários.

Por PATRICIA KLOTZ
Fotos Equipe ECP

Privilegiado por sua localização, o polo Industrial Cabiúnas é uma realidade na Cidade de Macaé/RJ. Implantado pela Cabiúnas Incorporações e Participações LTDA conta com uma área de mais de 1 milhão de m² de área útil. As instalações do Polo Industrial ficam ao lado do TECAB (Petrobras), estando a 7km da BR101, 2km do Aeroporto e 1km do centro de convenções que abriga diversas empresas importantes para a economia nacional.

Sua logística é beneficiada, pois possibilita o acesso ao outro lado da cidade de Macaé através da Avenida Industrial, Linha Azul e Linha Verde, sendo assim, evita congestionamento e atrasos. Licenciado pelos órgãos: IBAMA, INEA e pela Prefeitura Municipal de Macaé, preza em manter as suas obrigações ambientais em dia. Em sinergia com a empresa ECP Environmental Solutions, o polo Cabiúnas mantém uma Estação de tratamento de Efluentes Industriais, ETDI, que recebe o efluente das empresas instaladas no complexo e, também, de empresas externas, garantindo a tratabilidade adequada, com capacidade de tratamento instalada de 800 m³/dia.

Todo efluente industrial gerado no polo recebe um tratamento preliminar para a separação de produtos químicos e metais pesados; os efluentes industriais tratados são lançados em uma estação de tratamento

de efluentes sanitários, para tratamento complementar e, posteriormente, serem lançados no corpo hídrico, dentro dos padrões exigidos pela legislação ambiental.

Conhecer as características dos efluentes industriais que receberão tratamento é um fator importante no processo, e deve ser o primeiro passo a ser dado, já que o tipo de tratamento aplicado dependerá dessas características. E, pensando nisso, a estação de tratamento da ECP no Polo Cabiúnas conta com um laboratório moderno e aparelhado para receber a grande variedade de efluentes.

Geralmente, os padrões de efluentes sanitários são bem definidos, sofrendo apenas variação de concentração e volume, dependendo dos fatores em que são gerados; já os efluentes industriais sofrem grandes variações em composição e concentração, já que a diversidade de indústrias é bastante diversificada. Sendo assim, todos os resíduos devem ser avaliados individualmente para a melhor estabilização e tratabilidade, já que podem apresentar grandes variações, até mesmo entre as indústrias do mesmo ramo, devido à diversidade de matérias primas utilizadas nos processos. Os riscos que cada um pode trazer para o ambiente faz com que seja importante ter total confiança na determinação dos parâmetros, de modo a se optar pelo melhor trata-



Laboratório da ETDI, onde as amostras dos efluentes recebidos são analisadas para posteriormente receber o tratamento adequado visando a melhor eficiência no tratamento.

mento; é justamente neste aspecto que o laboratório se faz necessário e eficiente.

Pensando nisso, a ECP projetou um laboratório bem equipado e preparado para este tipo de análise. Confira alguns dos benefícios em contar com um laboratório equipado em uma unidade de tratamento de efluentes industriais: I – Garantir o procedimento correto para cada tipo de efluente ou resíduo, eliminando chances de penalizações dos órgãos ambientais e danos

para o meio ambiente. II – Evitar contaminação nos corpos hídricos e também no solo. III – Garantir tratamento eficiente, para cada tipo de efluente.

E você? Tem alguma dúvida sobre o tratamento de efluentes? Entre em contato conosco. Teremos prazer em atendê-lo.



ETDI Cabiúnas Em operação.

ONDE ESTAMOS LOCALIZADOS



ATAQUE DE ABELHAS: O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTE?

POR PATRÍCIA KLOTZ
FONTE: GAZETA DO POVO | UOL
FOTO: PEXELS

Cuidados e orientações sobre como lidar com ataques deste inseto.

O número de acidentes com abelhas e vespas tem crescido muito no Brasil nos últimos anos. Nos últimos meses fomos surpreendidos por diversas notícias sobre ataques de abelhas, no início de abril um homem levou 1.500 ferroadas e ficou desacordado até a chegada da equipe do Corpo de Bombeiros na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Os cuidados com a segurança no manejo são fundamentais e devem orientar as práticas apícolas como um todo, São muitos fatores que levam as abelhas a defenderem suas colmeias como vibrações ou cheiros fortes. Se as abelhas se sentirem ameaçadas as chances de ataques são certas tanto no campo, quanto nas cidades.

As abelhas são importantes para a biodiversidade e protegidas pela lei. A destruição de colmeias é considerada crime ambiental e o extermínio deve ser feito apenas em casos de risco flagrante à vida e por agentes autorizados, nos casos em que não há risco é de que o proprietário do imóvel procure um apicultor habilitado para retirada das abelhas. Se as abelhas estiverem atacando pessoas é preciso ligar imediatamente para os bombeiros da região. Com o intuito de evitar ou minimizar os ferimentos e riscos de intoxicação em casos de ataque, confira as orientações a seguir.

- 1- As abelhas e vespas só atacam quando se sentem ameaçadas. Portanto, tenha atenção e precaução;
- 2- Se as abelhas e vespas no imóvel preocupam, mas não picaram ninguém, o recomendável é contratar um apicultor para a retirada da colmeia;
- 3- Se realmente houver risco de ataque das abelhas e vespas, deve-se acionar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193;
- 4- Não grite caso se sinta ameaçado, ou seja, atacado por abelhas e vespas. Elas são extremamente

sensíveis a ruídos, que as atraem e deixam ainda mais agitadas;

5- Não utilize máquinas barulhentas, como cortador de grama e roçadeira, perto das colmeias. Elas são extremamente sensíveis a ruídos, que as atraem e deixam ainda mais agitadas;

6 - Oriente as crianças a não provocarem os insetos;

7- Em caso de ataque, cubra o pescoço e o rosto. Além disso, corra em zigue-zague para fugir: as abelhas e vespas se movimentam em grupo e em linha reta;

8- Afaste os animais domésticos, principalmente cachorros, do enxame. O barulho deles pode irritar as abelhas e desencadear ataques;

9- Se alguém for picado e quando a pessoa já estiver em segurança, fora do raio de ação das abelhas a retirada dos ferrões tem de ser imediata, já que eles liberam toxina gradativamente no organismo. A retirada interrompe o processo, nos casos de pessoas alérgicas e nos pacientes que não estão passando bem, devem ser encaminhados imediatamente ao atendimento médico com urgência;

10- Fique atento à possibilidade de choque anafilático - reação alérgica imediata e severa, que pode causar inchaço e obstrução das vias aéreas superiores e hipotensão, situações que podem ser fatais;

11- Quando a pessoa já estiver em segurança, fora do raio de ação das abelhas, é recomendável que a retirada de colmeias seja feita de noite, já que as abelhas são animais diurnos. Em ambiente urbano, um enxame provocado pode atingir uma área de duas a quatro quadras.

RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL DA ORLA MARÍTIMA

Projeto de recuperação ambiental da APA da Orla Marítima executado pela ECP Environmental Solutions

Por PATRICIA KLOTZ
Foto EQUIPE ECP

A recuperação ambiental de uma área significa proporcionar o restabelecimento do equilíbrio ambiental com um plano preestabelecido para o seu uso futuro, ou seja, que uma condição estável será obtida em conformidade com os valores ambientais, estéticos e sociais da circunvizinhança. Significa, também, que o sítio terá condições mínimas de estabelecer um novo solo e uma nova paisagem.

Atualmente, nas praias da APA da Orla Marítima, a vegetação de restinga se resume a pequenos fragmentos no areal. Isso ocorreu devido ao intenso processo de urbanização das praias. Além disso, a invasão por espécies exóticas como, por exemplo, a amendoeira, levam a perda de diversidade dos remanescentes, pois elas competem por espaços e recursos com a vegetação nativa. O lixo, o pisoteamento, instalação de placas e equipamentos nos módulos da restinga também trazem impactos negativos à fauna e à flora da vegetação que ainda resta.

Devido a este cenário a Secretaria Municipal

de Meio Ambiente da Cidade desenvolveu dois projetos de recuperação e restauração da vegetação da APA da Orla Marítima, ambos projetos estão sendo executado pela ECP - Environ Solutions. O projeto é oriundo de Medida Compensatória e prevê a recuperação dos remanescentes de restinga que se estendem do Posto 01 da Praia da Barra da Tijuca até o Pontal. O projeto tem como objetivos:

-Retirar brotações de espécies exóticas invasoras dos módulos de restinga;

-Realizar o enriquecimento vegetal, por meio do plantio de mudas de espécies nativas de restinga

-Realizar a manutenção e instalação do cercamento dos módulos de restinga.

O Primeiro projeto iniciado foi o que contempla a Orla da Barra da Tijuca, hoje ele se encontra na etapa de nº 34, onde todas as espécies exóticas foram retiradas, a área foi limpa, realizando-se o plantio de aproximadamente 30 mil mudas de

espécies nativas de restinga, os módulos foram reestruturados e demarcados com moirões e arames. Hoje esse projeto encontra-se na fase de manutenção que irá perdurar até junho deste ano.

Devido ao sucesso do projeto Orla Barra, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade, criou o segundo projeto APA da Orla Marítima, contemplando do posto 08 ao Pontal. Hoje o projeto encontra-se na 14ª etapa, onde está sendo executada a implantação do projeto que contempla: limpeza da área, retirada de espécies exóticas, modelagem dos módulos, instalação de moirões e arames.

Abaixo explicamos detalhadamente cada serviço executado nos projetos.

•Preparo da área: retirada de espécies exóticas e limpeza de resíduos sólidos provenientes da

ação humana da área;

•Cercamento: feito o cercamento total da área (1718m²) com moirões e arame de aço inoxidável;

•Plantio: Foram plantadas um total de mudas de 6383 mudas, compreendendo 23 (vinte e três) espécies de cactáceas, reptante e arbustivas nativas de restinga.

•Irrigação: Todas as mudas plantadas foram regadas após o plantio, bem como todos os dias posteriores, sendo regadas duas vezes ao dia.

•Sinalização: foi realizada a instalação de placa informativa no módulo 1 com os critérios estabelecidos pelo manual da prefeitura.

•Descarte de resíduos: Todo o resíduo proveniente da poda, retirada de exóticas.



Colaboradores da ECP Environmental Solutions, realizando manutenção e plantio de espécies nativas na área da APA da Orla Marítima.





O GARIMPO ILEGAL E AS CONSEQUENCIAS AMBIENTAIS

Contaminação por mercúrio e insegurança alimentar são alguns efeitos da exploração do ouro por garimpeiros na região Norte.

POR PATRICIA KLOTZ

FONTE G1 | CULTURA UOL | BRASIL DE FATO

FOTO RONDONIAGORA

Em abril é comemorado o dia do índio, mas não há muito a ser comemorado, terras indígenas estão perdendo áreas para o garimpo ilegal, além da perda de território a atividade causa danos à saúde dos índios e ao meio ambiente de onde são tirados os alimentos para a subsistência do povo. Terras indígenas são protegidas por lei, mas devido à falta de fiscalização e políticas públicas em todas as esferas a atividade ilegal tem se alastrado na região Norte do Brasil.

O garimpo ilegal é pratica comum nos rios da Amazônia, nos últimos meses um boato de que haveria ouro nas proximidades do município de Autazes (AM) gerou uma corrida de garimpeiros ilegais até o local. Assim, uma operação conjunta do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA), Marinha e Aeronáutica retirou os garimpeiros do local, mas as consequências para as pessoas que ficam na região e para o meio ambiente é sem precedentes.

A extração de minérios de leitos dos rios da Amazônia causa inúmeros danos ao ecossistema e, conseqüentemente, ao ser humano. Entre os impactos ambientais estão: a contaminação da água com metais pesados, a redução do oxigênio dissolvido nos ecossistemas aquáticos, o aumento da turbidez da água devido ao contato com produtos químicos, a variação da qualidade da água, dentre outros.

Na prática, as embarcações de garimpos ilegais removem o fundo do rio. O solo é destruído com escavadeiras e jatos de água. A lama criada nesse processo é filtrada para ser recolhidos os minérios como o ouro. Para separar os sedimentos do ouro são adicionados mercúrio, cianeto e arsênio. O mercúrio forma um amálgama com o ouro e a lama contaminada com o resíduo é descartada no meio ambiente. Esse mercúrio, em contato com o ecossistema, afeta as águas, a fauna e a flora aquática, além da saúde do homem.

há relatos de crianças e adultos na Amazônia com a Doença de Minamata, uma síndrome neurológica causada por severos sintomas de envenenamento por mercúrio. Os sintomas incluem distúrbios sensoriais nas mãos e pés, danos à visão e audição, fraqueza e, em casos extremos, paralisia e morte.

Existem quatro formas de mercúrio e uma delas é o reativo. De forma simplificada, depois de usado na atividade da mineração, o mercúrio fica solúvel e se agrega a formas de vida que servem de alimentação para os peixes como é o caso do plancton. Esse peixe contaminado por mercúrio é consumido pela população local.

Problemas à Saúde

As ameaças causadas à saúde, por conta do mercúrio, é uma realidade. A Agência Nacional

de Vigilância Sanitária (Anvisa) reforçou que o impacto da contaminação do meio ambiente por mercúrio está diretamente ligado aos riscos para a saúde humana provocados pela exposição a este elemento químico. De acordo com o estudo Diagnóstico Preliminar sobre o Mercúrio, no Brasil, a exposição a 1,2 mg de mercúrio, por algumas horas, pode causar bronquite química e fibrose pulmonar em seguida (Sigeyuki et al., 2000).

Ainda segundo o documento, o mercúrio pode causar problemas ao sistema nervoso central e à tireoide, caso a exposição ao material ocorra por períodos longos. Dentre as formas do elemento, existe o metil-Hg, que é a mais tóxica aos organismos superiores, em especial aos mamíferos. O metil-Hg se acumula no sistema nervoso central, causando disfunção neural, paralisia e podendo levar à morte.

Garimpo ilegal no Amazonas

No Amazonas, a atividade ilegal pelo Rio Madeira não é novidade. No último dia 23, foi divulgado amplamente a invasão de balsas e dragas usadas por garimpeiros para extração de ouro e atracaram no Rio Madeira, próximo à comunidade de Rosário, no município de Autazes, distante 113 quilômetros de Manaus.

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, informou que a Polícia Federal (PF) e a Marinha do Brasil preparam operação para combater o garimpo ilegal na região, o que prevê a abordagem das embarcações e o levantamento da situação legal delas, com a apreensão das que estiverem irregulares.

Nós escolhemos Inovar!

Somos a **ECP** **Environmental Solutions**

Uma equipe multidisciplinar com experiência em consultoria ambiental e urbanística em projetos e obras, destacando Mineração, Complexos Esportivos, Indústrias, Portos, Marina, Loteamentos, Construção Civil, Parques e Reservas, Tratamentos de Efluentes, em regiões do Brasil, coadjuvando desde a escolha do terreno até a operação do Empreendimento.

Nosso trabalho é fornecer meios e recursos que atendam as necessidades construtivas e de funcionamento dos empreendimentos dos nossos clientes para uma perfeita harmonia entre a ação do homem, a proteção ambiental e o desenvolvimento urbano da região no qual se inserem os Projetos.

Seja qual for o seu projeto, estudo, ou obra, conte com inovação.

Conte com a ECP!